

## **ESTÁGIO DOCENTE SUPERVISIONADO III – 2016.2**

*PROF. CAIO VASCONCELOS PINHEIRO DA COSTA*

### **O QUE DIZEM OS DOCUMENTOS**

#### **1. PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO IFRN**

##### **1.1 O ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

De acordo com o Parecer CNE/CES 15/2005, o estágio supervisionado é concebido como

[...] um conjunto de atividades de formação, realizadas sob a supervisão de docentes da instituição formadora, e acompanhado por profissionais, em que o estudante experimenta situações de efetivo exercício profissional. O estágio supervisionado tem o objetivo de consolidar e articular as competências desenvolvidas ao longo do curso por meio das demais atividades formativas, de caráter teórico ou prático (BRASIL, 2005, p.3).

O estágio deve ser realizado em observância às bases legais vigentes e às normas instituídas pelo IFRN, essas últimas preestabelecidas na Organização Didática e nos projetos pedagógicos dos cursos. Exige-se que seja acompanhado por um professor orientador (incluído no quadro da instituição e vinculado à área específica do estágio), com carga horária prevista para o atendimento ao estudante durante o processo. Para concluir o estágio, é necessária a elaboração de relatório final, contendo os registros das atividades desenvolvidas.

Nos cursos de licenciatura, o estágio curricular supervisionado, tido como prática profissional obrigatória, é realizado por meio de estágio docente. Esse tipo de estágio é considerado uma etapa educativa necessária para consolidar os conhecimentos da prática docente. Proporciona, aos alunos dos cursos de licenciatura, aprofundamento nas reflexões tanto sobre o processo de ensino e aprendizagem quanto sobre as relações e implicações pedagógico-administrativas do ambiente escolar.

O Parecer CNE/CP28/2001 destaca:

O estágio curricular supervisionado é, pois, um modo especial de atividade de capacitação em serviço e que só pode ocorrer em unidades escolares onde o estagiário assuma efetivamente o papel de professor, de outras exigências do

projeto pedagógico e das necessidades próprias do ambiente institucional escolar testando suas competências por um determinado período [...] (BRASIL, 2001, p. 10).

No caso das licenciaturas, há necessidade também de, ao final de cada uma das quatro etapas do estágio, o estudante entregar, como relatório parcial das atividades desenvolvidas, um portfólio. Na última etapa, o conjunto dos quatro portfólios compõe o relatório final a ser entregue pelo estudante ao professor orientador do estágio. Considere-se que cada etapa do estágio docente é composta por atividades a serem desenvolvidas pelo estudante, sob o acompanhamento de um professor orientador (do IFRN) e de um professor colaborador (da escola objeto do estágio).

Os estágios docentes devem, prioritariamente, ser realizados em escolas públicas. Em sintonia com a proposta político-pedagógica do currículo integrado, convém que os licenciandos do IFRN realizem vivências de estágio nos cursos técnicos integrados da instituição (na forma regular e na forma destinada à educação de jovens e adultos previstas para esses cursos).

## 1.2 OS SEMINÁRIOS CURRICULARES

Os seminários curriculares constituem um conjunto de estratégias didático-pedagógicas que permitem, no âmbito do currículo, a articulação entre teoria e prática e a complementação dos saberes e das habilidades necessários à formação do estudante. São caracterizados, quando a natureza da atividade assim o justificar, como atividades de orientação individual ou como atividades especiais coletivas.

Os componentes referentes aos seminários curriculares têm a função de proporcionar tanto espaços de acolhimento e de integração quanto espaços de discussão acadêmica e de orientação.

O Quadro 3 apresenta possibilidades de seminários curriculares, relacionando as ações e os espaços correspondentes a essas ações.

### Quadro 3

Possibilidades de seminários curriculares e de ações correspondentes a esses seminários.

SEMINÁRIOS CURRICULARES	AÇÕES CORRESPONDENTES
Seminário de integração acadêmica	Acolhimento e integração dos estudantes
Seminário de orientação de projeto integrador	Desenvolvimento de projetos integradores
Seminário de iniciação à pesquisa e à extensão	Iniciação ou desenvolvimento de projeto de pesquisa e/ou de extensão
Seminário de orientação ao estágio (docente ou técnico)	Acompanhamento de estágio curricular supervisionado
Seminário de orientação de pesquisa	Desenvolvimento de pesquisas acadêmico-científicas
Seminário de orientação de TCC	Elaboração de trabalho de conclusão de curso

Fonte: Equipe de sistematização do PPP (2011)<sup>12</sup>

## 2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA DO IFRN

### SEÇÃO III

#### DO ESTÁGIO DOCENTE SUPERVISIONADO DOS CURSOS DE LICENCIATURA

**Art. 311.** Nos cursos de licenciatura, o estágio docente caracteriza-se como prática profissional obrigatória.

*Parágrafo único.* O estágio docente é considerado uma etapa educativa necessária para consolidar os conhecimentos da prática docente; sobretudo, para proporcionar aos estudantes da licenciatura uma oportunidade de reflexão sobre o processo de ensino-aprendizagem, o ambiente escolar e suas relações e implicações pedagógico-administrativas, podendo investigar os aspectos subjacentes que compõem esse panorama e interferem em sua evolução.

**Art. 312.** Nos cursos de licenciatura, o estágio docente é desenvolvido em 4 etapas, contabilizando 400 horas distribuídas em 100 horas por período do curso.

§ 1º. A cada etapa concluída do estágio docente, o estudante deverá entregar um portfólio, como relatório parcial das atividades desenvolvidas.

§ 2º. Na última etapa do estágio docente, os portfólios comporão o relatório final de estágio a ser entregue pelo estudante ao professor orientador de estágio.

§ 3º. Os estudantes que exerçam atividades docentes regulares na Educação Básica, na mesma disciplina da formação, poderão ter redução da carga horária do Estágio Curricular Supervisionado até no máximo de 200 horas, distribuídas, de forma proporcional, pelo professor orientador durante os quatro estágios, cabendo ao estudante requerer à coordenação de estágio a redução da carga horária devida.

§ 4º. As escolas nas quais ocorrerão os estágios deverão, prioritariamente, contemplar a realidade de inserção do estudante em escolas públicas, inclusive em cursos técnicos integrados (regular e EJA) do próprio IFRN.

§ 5º. O estudante deverá comprovar o registro de frequência às atividades programadas, atestado pelo professor orientador e/ou colaborador.

**Art. 313.** Na primeira etapa do estágio docente (Estágio Docente I), cumpre ao estudante:

- I. encaminhar-se à escola campo de estágio, acompanhado do professor orientador de estágio;
- II. discutir questões de ética e comprometimento com as instituições envolvidas como campo de estágio;
- III. caracterizar e observar a escola objeto da realização do estágio;
- IV. analisar obstáculos e buscar soluções para a realização das etapas de caracterização e observação;
- V. preencher os instrumentos de observação e de caracterização;
- VI. preparar parte do relatório de estágio relativo à etapa de caracterização do campo de estágio;
- VII. conhecer o projeto político-pedagógico da escola cedente;

- VIII. analisar e discutir os referenciais teóricos, os parâmetros curriculares nacionais, os parâmetros curriculares de edição complementar e as orientações curriculares nacionais para a área específica;
- IX. explorar as várias possibilidades de aplicação dos parâmetros ao longo do estágio;
- X. compreender o estágio como campo de conhecimento;
- XI. analisar material didático de ensino disponível no mercado e em uso nas escolas;
- XII. desenvolver atividades individuais e em grupo ligadas à prática teórica e à análise de material didático;
- XIII. compreender a importância do currículo e do planejamento de disciplinas e suas diretrizes;
- XIV. estabelecer e elaborar estratégias para a implantação de projetos especiais na escola, quando isso se fizer necessário; e
- XV. elaborar portfólio das etapas realizadas ao longo deste período.

**Art. 314.** Na segunda etapa do estágio docente (Estágio Docente II), cabe ao estudante:

- I. caracterizar e observar a escola e a sala de aula objeto da realização do estágio;
- II. analisar obstáculos e buscar soluções para a realização das etapas de caracterização e observação;
- III. preencher os instrumentos de observação e caracterização;
- IV. atualizar o relatório de estágio relativo à etapa de caracterização do campo de estágio;
- V. elaborar um planejamento da regência;
- VI. elaborar um Plano de Estágio; e
- VII. elaborar portfólio das etapas realizadas ao longo deste período.

**Art. 315.** Na terceira etapa do estágio docente (Estágio Docente III), é necessário:

- I. analisar e discutir a noção de transposição didática;
- II. sistematizar o cronograma e os instrumentos didáticos a serem utilizados no estágio;
- III. elaborar instrumentos de avaliação do curso, quando houver;
- IV. observar as aulas do professor colaborador;
- V. planejar e elaborar aulas sob orientação do professor orientador;
- VI. desenvolver a regência/ministrar aulas no Ensino Fundamental (prioritariamente) ou no Ensino Médio propedêutico, acompanhado e avaliado pelo professor colaborador;
- VII. elaborar portfólio das etapas realizadas ao longo desse período.

**Art. 316.** Na quarta etapa do estágio docente (Estágio Docente IV), é imperativo:

- I. ter o desempenho avaliado pelo professor colaborador da escola campo de estágio;
- II. planejar e elaborar aulas sob orientação do professor orientador;
- III. desenvolver a regência/ministrar aulas no Ensino Médio (propedêutico ou, preferencialmente, integrado à Educação Profissional e/ou na modalidade EJA), acompanhado e avaliado pelo professor colaborador;
- IV. planejar e elaborar projeto de intervenção na escola, sob orientação do professor orientador;
- V. elaborar portfólio das etapas realizadas ao longo desse período; e
- VI. elaborar relatório final do Estágio Docente.

### 3. PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA, MATRIZ 2012

O estágio curricular supervisionado é um conjunto de atividades de formação, realizadas sob a supervisão de docentes da instituição formadora, e acompanhado por profissionais, em que o estudante experimenta situações de efetivo exercício profissional, tendo como objetivo consolidar e articular os conhecimentos desenvolvidos durante o curso por meio das atividades formativas de natureza teórica e/ou prática.

O estágio curricular supervisionado é entendido como tempo de aprendizagem, no qual o formando exerce in loco atividades específicas da sua área profissional sob a responsabilidade de um profissional já habilitado. O Parecer nº CNE/CP 28/2001 de 02/10/2008 destaca: “O estágio supervisionado é um modo de capacitação em serviço e que só deve ocorrer em unidades escolares onde o estagiário assuma efetivamente o papel de professor”.

O estágio docente é considerado uma etapa educativa necessária para consolidar os conhecimentos da prática docente. Proporciona, aos alunos dos cursos de licenciatura, aprofundamento nas reflexões tanto sobre o processo de ensino e aprendizagem quanto sobre as relações e implicações pedagógico-administrativas do ambiente escolar.

Nos cursos de licenciatura, o estágio curricular supervisionado é realizado por meio de estágio docente, sob a responsabilidade de um profissional já habilitado (parecer CNE/CP 28/2001) e caracteriza-se como prática profissional obrigatória.

No Curso de Licenciatura em Física, esse estágio terá início no 5º período, com carga horária de 400 (quatrocentas) horas, dispostas semestralmente conforme a Quadro 1, de acordo com as etapas descritas na Quadro 3.

Quadro 3. Etapas do estágio docente no curso de licenciatura em Física

Etapas do Estágio Docente	Carga Horária por Semestre								Horas
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	
<b>Estágio Docente I:</b> Caracterização e observação da escola; Revisão e aprofundamento de referenciais teóricos; Elaboração do portfólio das atividades da etapa.					100				<b>100</b>
<b>Estágio Docente II:</b> Caracterização e observação da escola e da sala de aula; Planejamento da regência; Elaboração do portfólio das atividades da etapa.						100			<b>100</b>
<b>Estágio Docente III:</b> Observação da sala de aula; Regência no ensino fundamental, prioritariamente; Elaboração do portfólio das atividades da etapa.							100		<b>100</b>
<b>Estágio Docente IV:</b> Observação da sala de aula; Regência no ensino médio; Elaboração de projeto de intervenção na escola; Elaboração do portfólio das atividades da etapa; Elaboração do relatório final do estágio.								100	<b>100</b>
<b>Carga Horária Total do Estágio Docente</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>400</b>

Ao final de cada etapa concluída do estágio docente, o estudante deverá entregar um portfólio, como relatório parcial das atividades desenvolvidas. Na última etapa do estágio docente, os quatro portfólios comporão o relatório final de estágio a ser entregue pelo estudante ao professor orientador de estágio.

Essa prática é acompanhada por um professor orientador do IFRN (em função da área de atuação no estágio e das condições de disponibilidade de carga-horária dos professores) e um professor colaborador da escola objeto do estágio.

Os alunos que exerçam atividades docentes regulares na educação básica, na mesma disciplina da formação, poderão ter redução da carga horária do Estágio Curricular Supervisionado até o máximo de 200 horas, distribuídas de forma proporcional pelo professor orientador durante os quatro estágios, cabendo ao estudante requerer à coordenação de estágio a redução de carga horária devida.